



Prémio europeu distingue associação que luta para pôr as mulheres no mapa

A organização italiana vence galardão “Sociedade Civil 2019”, atribuído pelo Comité Económico e Social Europeu.

Luísa Teresa Ribeiro

A organização italiana Associazione Toponomastica Femminile venceu o prémio “Sociedade Civil 2019”, atribuído pelo Comité Económico e Social Europeu (CESE), que nesta edição teve como tema “Mais mulheres na sociedade e na economia da Europa”.

Esta associação luta pelo reconhecimento das mulheres no espaço público, através da atribuição de nomes femininos a ruas, jardins, escolas e outros

equipamentos, uma vez que a toponímia «é um bom indicador da maneira como a sociedade valoriza os seus membros».

O trabalho começou em Itália, há sete anos, tendo-se entretanto alargado a outros países, incluindo a Portugal, onde já foi feito o mapa dos nomes femininos nos espaços públicos de Lisboa.

Em segundo lugar ficou a Greve das Mulheres Polacas, seguindo-se o projeto “Contos de Fadas”, da associação NAIA, da Bulgária, no terceiro posto; o programa “Women Code” ou #mimmitkoodaa, criado pela Associação Finlandesa de Software e eBusiness, na quarta posição; e o o projeto belga “The Brussels Binder”, no quinto lugar.

Na entrega do prémio, que decorreu em dezembro, em Bruxelas, o presidente do Comité Económico e Social Europeu, Luca Jahier, considerou que as 177 candidaturas apresentadas à 11.ª edição do prémio “Sociedade Civil”, cinco das quais oriundas de Portugal, mostram que a sociedade civil está a trabalhar com afinco na promoção da igualdade de género.

Por seu turno, a vice-presidente para a área da Comunicação, Isabel Caño Aguilar, destacou o contributo que os projetos vencedores estão a dar para o empoderamento das mulheres, enfatizando o compromisso do Comité Económico e Social Europeu com a luta pela igualdade de género.

Europa



O prêmio "Sociedade Civil" foi criado para distinguir e encorajar iniciativas da sociedade civil que deem um contributo significativo para a promoção da identidade e da integração europeia. (1)

Prémio europeu distingue associação que luta para pôr as mulheres no mapa

Por Mariana Almeida

A organização italiana Associação Italiana Femminista venceu o prêmio "Sociedade Civil 2019", atribuído pelo Conselho Económico e Social Europeu (CESE), que atua sobretudo como órgão consultivo da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu. A associação luta pela igualdade de género e pela participação das mulheres no espaço público, através da realização de reuniões feministas e cursos, jornais, revistas e outros equipamentos, assim como a representação de suas líderes em instituições da sociedade civil e em assembleias locais.

O trabalho começou em 1946, há sete anos, tendo-se centrado sobretudo a partir dos anos 1970, incluindo a Portugal, onde já há mais de 50 anos de existência, com o objetivo de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.



A associação Feminista Italiana recebeu o prêmio "Sociedade Civil 2019".

de Lisboa.

Um estudo recente revela que, em cerca de 90% das instituições italianas, percentagem semelhante de homens, sendo que cerca de 60% são figuras religiosas. A realidade de Lisboa é semelhante à italiana, espe-

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

de Lisboa, depois de ter sido o primeiro a ser atribuído ao grupo de trabalho da Comissão Europeia. Este prêmio reconhece o trabalho da associação em promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

cialmente em Portugal, onde a participação de mulheres em espaços públicos e institucionais é ainda baixa. O estudo também aponta para a necessidade de promover a igualdade de género e a participação das mulheres na sociedade civil e em instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

Sociedade civil empenhada na igualdade de género

O presidente do Conselho Económico e Social Europeu, Luca Jahier, comentou que as 17 instituições apresentadas ao "Prémio Sociedade Civil 2019" foram escolhidas entre os melhores exemplos de iniciativas que a sociedade civil realiza para promover a igualdade de género.

Os projetos apresentados em nome da Associação Italiana Femminista em nome da igualdade de género e da participação das mulheres no espaço público e institucional, assim como a representação de suas líderes em instituições da sociedade civil e em assembleias locais, regionais, nacionais e internacionais.



As mulheres da associação italiana ganhadora, comemoram a vitória e a vice-presidente para a área de Co-

ordenação, Isabel Cidre Aguiar, destacaram o momento que os projetos vencedores estão a ultrapassar o empoderamento das mulheres, enfatizando o compromisso do Conselho Económico e Social Europeu com a luta pela igualdade de género. Ainda segundo a vice-presidente, a associação recebeu o prêmio em nome da igualdade de género e da participação das mulheres no espaço público e institucional, assim como a representação de suas líderes em instituições da sociedade civil e em assembleias locais, regionais, nacionais e internacionais.